



Categoria: Iniciação Científica

Núcleo temático: Ecologia de Insetos e Fauna do Solo

Infestação de *Sternochetus mangiferae* (Fabricius) (Coleoptera: Curculionidae) em mangueira da cv. Palmer nas condições do município de Seropédica, RJ

João Pedro Duarte Silva¹; Alessandra de Carvalho Silva²; Marcelo Perrone Ricalde³;
Ana Paula Lorraine Silva¹; Bruno Maia Barroso Burns⁴; Robson Damião Sampaio Teixeira¹

¹Graduando em Agronomia, UFRRJ, duarte.ufrrj@gmail.com, anapaulalorraine.silva@hotmail.com, robsonst21@gmail.com;
²Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, alessandra.carvalho@embrapa.br; ³Analista Embrapa Agrobiologia, marcelo.ricalde@embrapa.br; ⁴Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, bmburns05@gmail.com

A broca-da-manga, *Sternochetus mangiferae* (Fabricius) (Coleoptera: Curculionidae), é uma praga exótica, quarentenária e que ataca as mangueiras. Por ser uma praga descoberta recentemente no Brasil, pouco se sabe sobre a sua dinâmica de infestação no país, sendo esse um aspecto importante para seu monitoramento e controle. Uma das hospedeiras da praga, a cv. Palmer está entre as mangas mais exportadas pelo Brasil. Assim, objetivou-se nesse estudo conhecer a taxa de infestação de *S. mangiferae* em frutos de mangueira da cv. Palmer na região onde o inseto ocorre. Para tal, foi selecionada ao acaso uma mangueira com presença confirmada da praga nos frutos, em um pomar comercial localizado em Seropédica/RJ. As amostragens foram realizadas no período de 16 de outubro de 2019 a 20 de fevereiro de 2020, com coletas semanais de 20 frutos. Os frutos coletados foram levados ao Laboratório de Controle Biológico da Embrapa Agrobiologia, onde foram cortados no sentido longitudinal com o auxílio de uma guilhotina manual para exposição da semente, e observação da presença ou ausência de larva, pupa, adulto ou furo de saída de *S. mangiferae*. A taxa de infestação foi calculada através da fórmula: % de infestação = $N_s/N_t \times 100$, sendo N_s = nº de frutos com a presença da praga e N_t = nº total de frutos coletados. A menor taxa de infestação foi de 25% observada em fevereiro, aos 126 DAIC (dias após o início das coletas). Já aos 55 DAIC (dezembro), 100% dos frutos coletados continham a presença da praga ou furo de saída. Na maior parte das coletas (82,3%), a taxa de infestação esteve igual ou superior a 70% e a média de infestação durante todo o período foi de 77,3%. Desta forma, foi constatada a alta capacidade de infestação de *S. mangiferae* em frutos de mangueira da cv. Palmer nas condições estudadas, sendo o alcance da praga em áreas de cultivo de manga para exportação um risco à mangicultura brasileira. Diante disso, outras mangueiras cv. Palmer serão monitoradas para confirmação.

Palavras chave:

gorgulho-da-manga; praga quarentenária; mangicultura.